

Pardes

©Ohr ha'Olam

A palavra Pardes em hebraico (pomar; jardim) é de origem Persa e aparece várias vezes na Bíblia. Pardes tanto se refere ao método exegético como a lenda dos quatro que entraram no Pardes (jardim; paraíso).

Método Exegético:

A tipologia **Pardes** descreve quatro diferentes abordagens da exegese bíblica no Judaísmo Rabínico. O nome, por vezes também escrito **PaRDeS** é uma sigla para as quatro abordagens:

- **Pshat** (פשוט) - o "simples significado", de um versículo ou passagem, literal.
- **Remez** (רמז) - "dicas" de um significado mais profundo e não apenas a expressão literal.
- **Drash** (דרש) - "pesquisa", descobrir o significado através da midrash, por comparação palavras e formas e também por ocorrências semelhantes noutros locais.
- **Sod** (סוד) - o "segredo" ou o significado místico de uma passagem, como determinado através de inspiração ou revelação.

Cada parte da interpretação Pardes analisa o significado mais profundo de um texto. Como regra geral, o significado mais profundo nunca contradiz o significado base. O Pshat dá a interpretação literal. Remez é o significado alegórico. Drash inclui o significado homilético ou Halachá e Sod representa o profundo significado oculto/místico.

A palavra midrash ocorre duas vezes no Tanakh: 2 Crônicas 13:22 "*Os mais actos, pois, de Abias, tanto os seus caminhos como as suas palavras, estão escritos na **história(midrash)** do profeta Ido.*", e " 2 Crônicas 24:27 "*E, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que se lhe impôs, e ao estabelecimento da Casa de Deus, eis que está escrito no livro da **história(midrash)** dos reis. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.*"

Lenda:

A Aggadah sobre os quatro Tannaim (Mishnaic Sábios do primeiro - segundo séculos EC) é encontrado no Tosefta (Hagigah 2: 2) e nos Talmuds (Talmud Babilônico Hagigah 14b, Jerusalem Talmud Hagigah 2: 1). O contexto original no Tosefta é a

restrição à transmissão de ensino místico relativo à carruagem divina (Ma'aseh Merkabak), excepto em particular aos discípulos particularmente qualificados. A versão no Talmud Babilônico, que é o mais conhecido, diz:

"Os Rabinos ensinaram: Quatro entram no Pardes. Eram Ben Azzai, Ben Zoma, Asher e o Rabbi Akiva. Rabbi Akiva disse-lhes: "Quando você vem para o lugar de pedras de mármore puro, não diga, '! Água!, Água!" pois é dito, "Aquele que fala mentiras não estarão diante de meus olhos" (Salmos 101: 7) ". Ben Azzai olhou e morreu. No que diz respeito a ele o versículo, "Precioso aos olhos de Deus é a morte dos piedosos" (Salmos 116: 15). Ben Zoma olhou e foi prejudicado. No que diz respeito a ele o versículo: "Você achou o mel? Coma apenas tanto quanto você precisa, para que não fiques muito cheio e vomites "(Provérbios 25:16). Asher cortou os raminhos. O Rabino Akiva entrou em paz e saiu em paz."

No comentário impresso ao lado do texto do Talmud, Rashi diz que Ben Azzai morreu por olhar para a Presença Divina. Os danos de Ben Zoma foram em perder a sua sanidade. Asher ao "cortar as plantações" no pomar, refere-se a tornar-se um herege com a experiência. Asher significa "o outro", e é um termo talmúdico para o sábio Elisha ben Avuya. O Rabino Akiva, em contraste com os outros três, tornou-se a principal figura rabínica da época. Versões da história também aparecem na literatura esotérica Hekhalot.

O Rashi também explica que os quatro subiram ao céu, utilizando o nome Divino, que pode ser entendido como alcançar uma elevação espiritual através de práticas de meditação Judaica. O Tosafot, que são comentários medievais no Talmud, dizem que os quatro sábios "não subiram, literalmente, mas pareceu-lhes como se subissem." Por outro lado, o Rabino Louis Ginzberg escreve na Enciclopédia Judaica (1901-1906) que a viagem para o paraíso "é para ser tomado literalmente e não alegórica". De acordo com outra interpretação, e como já vimos, PaRDeS-exegese é um acrônimo para os 4 métodos tradicionais de exegese no judaísmo, neste sentido eles eram os quatro para entender toda a Torah.

Um exemplo de Drash encontramos no Novo Testamento, no Evangelho de João 5:39 "*Examinais*(drash) as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.*"

*ἐρευνᾶω (ereunaó) – pesquisa; procurar diligentemente; examinar.